

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA COMMERCIAL, RELIGIOSA E NOTICIOSA.

EDITOR E PROPRIETARIO JOSÉ MARIA DIAS DA COSTA, RUA NOVA N.º 3 E.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
5.º ANNO	Braga, 12 mezes. 1\$600
	» 6 » 850
	Correspondencias partic. cada linha 40
	Annuncios cada linha. 20
	Repetição 10

PUBLICA-SE
ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
Provincias, 12 mezes.	2\$000
» 6 »	1\$050
» sendo duas assignaturas	3\$600
Brazil, 12 mezes, moeda forte.	3\$600
Folha avulso	10

N.º 702

BRAGA—QUINTA-FEIRA 19 DE OUTUBRO DE 1877

Qui confitebitur me coram hominibus, etiam et ego confitebor eum coram Patre meo, qui est in caelis.

Os tempos correm contrarios para os que adoram a Deus em espirito, e verdade: as crenças religiosas não são tratadas, geralmente, com o respeito, que merecem: a impiedade faz de dia para dia importantes conquistas zombando, vaidosa, e desvanecida dos severos clamores da fé: o amor desordenado do mundo, e das suas fementidas glorias, vai fazendo e já tem feito extinguir em muitas almas as doces esperanças do céu: a Barca de Pedro navega em mar agitado pelos ventos indomaveis da tempestade: é delicada, e perigosa a posição dos verdadeiros filhos da Igreja!... Que deveremos nós, filhos d'ella, fazer nesta situação?

Facil é de resolver este problema! Resolvem-no as divinas palavras do nosso thema *«aquelle, que confessar a Jesus Christo deante dos homens, será por Elle confessado deante do Pae celeste»*. Mas como se fará esta confissão?! Será bastante, como crêem os lutheranos, a crença convertida, ou demonstrada por palavras, e por actos de uma bondade negativa, como a das pedras das ruas, que não fazem mal a pessoa alguma, e apenas servem de tropeço aos que caminham por junto d'ellas com os olhos fechados, e sem guia?!

Não. Não é assim que Jesus Christo quer que o confessem, porque se assim o fizéssemos, não faríamos melhor papel, do que os discipulos de Pitagoras na sua chave das conclusões *«quia ipse dixit»*! Não: não é assim: a confissão exigida pelo Mestre divina hade necessaria, e essencialmente ser acompanhada da crença na sua doutrina, e das obras, que ella nos ensina, e recommenda *«exemplum enim dedi vobis, ut sicut et ego feci, ita et vos faciatis»*, ultimo conselho que Elle deu aos Discipulos na vespera do dia em que deixou o mundo, pondo fim á sua missão de o resgatar. Confissão viva por convicção intima e profunda, manifestada por obras, e á custa de todos os sacrificios. Tal foi a dos martyres, e a dos santos, e tal é a dos verdadeiros christãos espalhados por todo o mundo.

Estamos vendo que muitos, e muitos homens confessam a Christo como Filho de Deus, e regenerador do genero humano: que vão á missa, e ás festas religiosas, que promovem as funções do culto; que soccorrem os pobres; mas ainda não vimos um só d'entre tantos, que tenha feito um milagre, que é coisa facilissima áquelle, que o confessa como Elle quer ser confessado, porque Elle mesmo disse *«que, o que pedir qualquer coisa a Seu Pae em Seu nome, hade obtel-as»*; e d'aqui se vê que para alcançar um milagre, não é necessario ser como S. Vicente Ferreira, nem como Santo Antonio de Lisboa. Quem isto escreve já viu com seus olhos um peccador afflicto por uma grande catastrophe, que nenhuma sciencia, e poder humano podiam remover, levantar as mãos para o céu, pedir soccorro a Deus em um grito d'angustia, e conseguir instantaneamente o que pedia; e o que pedia não estava na ordem da natureza! E tambem já viu tornar á vida outro peccador dado por morto pelos assistentes, no fim de uma curta, mas perigosa enfermidade da ordem d'aquellas para que a sciencia medica ainda não descobriu remedio eficaz e seguro, que de repente tornou á vida,

e livre da molestia, e que perguntado pelo que lhe tinha acontecido respondeu: *«appareceu-me N. Senhora, e acordou-me»*!!!

Ambos estes peccadores, que são um só, e o mesmo homem, favorecido em duas occasiões differentes, tinham fé firme e segura, particular devoção para com a Santissima Virgem, e respeito ao Santo Nome de Deus.

Ora, se um peccador, que crê em Deus, obtem nas horas atribuladas da vida taes beneficios, que razão poderá a impiedade do tempo presente allegar para sustentar a sua descrença, e o seu comportamento, deshonoroso ao individuo, deshonoroso á sociedade, e insultador da Magestade Divina, que tem direito ás adorações, e ao culto de todas as suas creaturas?! É que desculpa poderemos nós, christãos no sangue, na alma, e no coração, allegar perante Deus, e perante os homens do nosso mutismo, vendo as feras, que nos assaltam; da nossa frouxidão em delender o nosso mais rico patrimonio de vida temporal, e de vida eterna, contra os que atacam os nossos direitos; e da nossa criminosa complacencia para com os que negam por palavras e obras, o Nome de Deus, o Poder de Deus, a verdade da palavra de Deus, a Providencia, a Bondade, e a Sciencia de Deus?!!

Não trazem os lutheranos por todo o mundo emissarios a vender biblias falsas, a ensinar, e a praticar as suas doutrinas; a edificar templos, e a recrutar proselitos, dispendendo milhões, soffrendo incommodos de toda a especie nas viagens, arrostando com toda a casta de perigos, e de trabalhos; e seremos nós, christãos de puro sangue, menos zelosos em confessar Aquelle, que nos promete uma eternidade de imperturbavel bemaventurança; Aquelle, que morreu pregado em uma Cruz para nos dar vida, e abrir as portas do céu?!

O que é que nos prende, e nos embaraça? Será o temor de sermos escarnecidos, de sermos olhados como visionarios, como inimigos dos que não pensam como nós pensamos?

Que valem o escarneo, e a zombaria dos zoilos e dos que não sabem o que dizem, nem o que fazem, nem o que hão de fazer, contra o christão, contra o filosofo, e contra o bom pensador? Que nos importa a nós, christãos, e homens de caridade, com que nos apodemem de visionarios, de retrogrados, de reaccionarios, os que não podem dar o que não tem? Que medo é esse, e que receio de sermos mal olhados, e até desprezados e aborrecidos pelos que não pensam como nós? E não temos nós armas iguaes, mas de mais rija tempera, para o combate, e para a victoria?

Não temos visto, e não estamos vendo esses zombeteiros, e homens de mau olhado, sempre a jogar as unhas uns com os outros, dissolvendo côrtes, e fazendo novas côrtes, cada bando a seu gosto; matando ministerios, e creando ministerios para dar folga aos pares da contradança; dizendo mal uns dos outros, na tribuna, na imprensa, e nas sinagogas politicas; fazendo, e desfazendo leis, segundo os interesses, e vistas da fracção dominante? E apesar das differenças da musica, e dos bailes dos côros liberdadeiros, não encaminham elles todas as suas diligencias, cada qual por seu turno, e por suas evoluções parciais, mas dentro do plano da campanha, em que estão mettidos, para um fim? E pôde duvidar-se, pelo que vemos praticar ha 43 annos, pelo que se tem publicado pela imprensa, em libellos, em romances, em fo-

lhetins, e jornaes, de que esse fim é materialisar os homens, e destruir as crenças religiosas para terem a indulgencia publica, para levarem pelo cabresto, como se levam as bestas para o mercado, os simples, os ignorantes, e as turbas, que correm para ver os ursos em exposição; e para se livrarem da censura dos censores, da critica dos criticos, e das importunações, e rebates dos que crêem, confessam a Deus, sem temor, com a cara descoberta, em campo raso, e manejando as armas brandas, mas indestructiveis, do Christianismo?!!

Pois, se elles não dão o exemplo, porque não hemos nós de aproveitá-lo, voltando contra elles as armas que empregam contra nós, invertendo-lhe o plano por evoluções iguaes, e confrontando os resultados das duas escolas contrarias, para os convencer plenamente, trazendo-os para o campo da verdade, da justiça, da sã, e da indestructivel politica, e para felicidade dos povos da terra?!

Discute-se tudo; discursa-se sobre todas as materias, e assumptos publicos, e particulares, e domesticas; sobre artes, e invenções, sobre habitos, e sobre modas; e não discutiremos nós, christãos de sangue christão, de dia, e de noite, de palavra, e por escripto, nas praças, nas ruas, e nos passeios, sobre a justiça, e bondade da nossa causa? Meteremos a nossa causa nas mãos de procuradores innavéis, e venaes, e deixal-a-emos correr á tona d'agua?!

Animo, christãos! Olhae para a parabola dos talentos; ponhamol-os a ganhar para fazermos a vontade d'Aquelle, que nola contou, e merecermos participar do banquete regio, que Elle nos promete para o dia das contas. Não o enterre aquelle, que tem só um, porque ainda que ganhe pouco com elle, alcançará o mesmo premio n'aquelle dia!

Animo, christãos! Ha dezenove seculos que a nossa causa é combatida por inimigos mais poderosos, do que os actuaes, e ainda não houve juiz, nem sentença que a annullasse, e tem sido n'esses combates, que ella tem cada vez ganho novas forças!! Temos armas, em que nunca dá a ferrugem; temos mestres que nos ensinam a manejal-as; temos um General invulneravel, conhecedor de todas as manobras, e extrategia dos inimigos; e cada um de nós tem um escudo melhor do que o de Achilles, para aparar os golpes, e para fazel-os refluir sobre quem os dispara. A lucta está empenhada para vencermos, ou sermos vencidos: vencedores, faremos a felicidade do mundo: vencidos, cahiremos no captiveiro sem fim.

Que perderemos nós? A vida? A vida não é nossa, e sim d'Aquelle que nola deu. Esse morreu por nós, e não deve remos nós morrer por Elle em defeza do Seu Nome, e da Sua Obra, entregando-lhe d'est'arte aquillo, que nos deu por um certo e determinado tempo? As nossas vidas nas mãos de Deus! Em que melhores podem cair?!

Animo, christãos! Que é que vos prende, e vos embaraça? Confiaes nas promessas dos inimigos de Deus? Acreditaes nas suas palavras, e nas suas doutrinas, nos seus soismos, e nas suas velhacadas? Esquecesteis-vos do que elles prometteram em quanto se não empoleiraram, e se seguraram no poleiro; e do que teem feito, e estão fazendo? Lambeis o mel nas bordas dos vasos de Tasso; e não sabeis que são amargosos por dentro, e que por elles estaes bebendo, e continuareis a beber, a morte?!

Não continueis, não continuemos no indifferentismo religioso, nem sigamos o

exemplo do servo, que enterrou o talento: não sejamos christãos commosco só, e das portas para dentro; sejamol-o para todo o mundo, e deante de todos os homens liguemos-nos, unamos nos em corpo e alma para debellar o materialismo, e para estabelecermos uma sociedade de irmãos como fazem os judeus, e os pedreiros, que não são captivos, e para restituir ao mundo a verdadeira liberdade, e igualdade, que nas cartas são duas palavras sem miolo.

José de Freitas Amorim Barbosa.

O conselheiro barão de Mendonça, estabeleceu banca d'advogado em Lisboa na rua dos Capellistas n.º 82—2.º andar.

Folgamos de saber que o antigo presidente da camara municipal de Lisboa, e que tão brilhantemente nos representou em Londres por occasião do banquete e festas a que o Lord Mayor d'aquella hutorpole convidou os representantes das principaes municipalidades da Europa e da America, se dedicou novamente á advocacia.

Filho do dr. Francisco Ignacio Ferreira de Mendonça, antigo magistrado, e um dos mais distinctos advogados da capital, o barão de Mendonça pela pratica que tem dos negocios, conhecimento especial que possui de varios idiomas, e as muitas e importantes relações que tem adquirido nas suas repetidas viagens a Hespanha, França, Inglaterra e outros paizes da Europa, ao Rio de Janeiro, e outras cidades do Brazil e da America do Sul, possui por todas estas circumstancias habilitações e relações, que o collocam em posição especialissima para patrocinar e promover o bom resultado de qualquer assumpto ou pendencia dentro e fóra do paiz.

Entendemos portanto prestar um bom serviço aos nossos amigos e ao publico em geral, recommendando-lhe o escriptorio do conselheiro barão de Mendonça.

GAZETILHA

Visita de s. exc.ª revd.ª—Por 1 hora da tarde do dia 13 saiu d'esta cidade, para visitar, como noticiamos, o R. Sanctuario de N. Senhora do Porto d'Ave, s. exc.ª revd.ª o snr. arcebispo Primaz.

No seu trajecto demorou-se alguns minutos no Pilar e Povoa de Lanhoso, onde recebeu entusiasticas manifestações de filial amor e dedicacão do clero, camara, auctoridades judicias, administrativas, etc., e do povo, não só d'aquelle arceprestado como de innumero que de longes terras alli affluira para prestar as suas homenagens ao egregio Prelado.

Sentimos não poder dar publicidade hoje,—em razão de estar a entrar esta folha na machina—a um communicado que nos remetteram, e no qual se faz menção circumstanciada d'estes factos.

O preclaro visitante chegou ao referido Sanctuario por 4 horas da tarde, sendo alli recebido esplendidamente.

No dia 14, celebrada a missa, principiou a administrar o Chrisma a umas cinco mil pessoas,—acto que concluiu no dia seguinte, regressando ao Paço Archiepiscopal ás 7 horas da noite d'esse dia.

Aviso para concurso.—Nos dias 24 e 25 do corrente tem de proceder-se ao concurso por provas publicas para provimento das egrejas de Santa Eulalia de Villar de Mouros—S. João Baptista de

Gatão—e Santa Maria de Gemeos, em conformidade do edital affixado na Camara Ecclesiastica com data de 15.

Regresso.—No comboio-correio das 11 h. e 30 m. da manhã de hontem regressou a esta cidade, vindo de Lisboa, o ex.^{mo} Marquez de Vallada, governador civil d'este districto.

Na gare esperavam a s. exc.^a os empregados do governo civil, e varios cavalheiros.

Thesouro Mystico.—A impressão da segunda edição d'esta importante obrinha, organizada pelo revd.^o João Manoel de Souza Teixeira, está quasi concluida. Esta segunda edição é feita pela Livraria Catholica, d'esta cidade.

Fonte de Alcoy.—A fonte assim denominada, proximo á cidade d'aquelle nome, (Hespanha) offerece uma singularidade:—a de uma intermittença que dura 14 annos. Durante 14 annos successivamente corre a agoa em abundancia; chegado este periodo sécca inteiramente, e só d'ahi a outros 14 annos torna a correr como d'antes.

E' fenomeno conhecido por todos os habitantes d'aquelle logar, e de varios viajantes.

o sr. Bispo d'Angra.—Saudando o regresso d'este venerando Prelado, e nosso respeitabilissimo amigo, o «Catholico», que se publica na cidade d'Angra do Heroismo, publicou o seguinte artigo:

Levanta alegre tua fronte até aqui entristecida, diocese d'Angra!

Solta teus canticos de jubilo!

Em fervorosas acções de graças manifesta a tua alegria, e o teu reconhecimento!

A tua alegria—porque cessaram as saudades, que te opprimiam, e acabou a ausencia que te affligia!

Já tens no meio de ti o Pastor desvelado, o Guia sabio e zeloso, o Pae benéfico, que o Espirito Santo te enviára para te reger, dirir e governar no caminho da salvação!

O teu reconhecimento—porque o Senhor ouviu tuas preces, escutou os gemidos da tua saudade, e permittiu que regressasse, como o havia dito, o teu Venerando Bispo!

Sim: o Exc.^{mo} e Revd.^{mo} sr. D. João Maria Pereira d'Amaral e Pimentel acaba de chegar, entre os mais festivos testemunhos de respeito e amor, ao meio de seus diocesanos, depois d'uma ausencia de seis mezes!

Exulta pois, Diocese d'Angra! Anuncia a teus numerosos filhos tão suspirada nova, e dize-lhes:

Regressou ao meio de nós o apostolico Bispo, que, apesar de levar d'aqui o seu coração sensível, e bom, repassado dos mais agudos espinhos, jámais deixou escapar de seus labios uma palavra aspera e d'impaciencia e só teve lagrimas de caridade e amor para retribuir affrontas imerecidas!

Regressou ao meio de seus numerosos filhos o Pae extremo e incansavel, a quem alguns d'elles imprudente e gratuitamente offenderam.—Oh! mas quando parecia que o magoado Pae ia vergar ao grande pezo da cruz episcopal, eis que vê em volta de si os seus cooperadores—os seus parochos, que partilhando immediatamente a dôr, que dilacerava o coração bondoso do Seu Prelado, o encheram de contôrto, protestando, do modo mais sollemne, a fidelidade de seus sentimentos, e inabalavel resolução de lhe prestar uma defesa tão energica, que se provou do modo o mais insuspeito e incontestavel, pela rapida adherencia de todo o clero, e de todas as classes e corporações; e em geral de todos os diocesanos, e não só destes mas ainda do clero, e pessoas mais qualificadas e importantes de varias Dioceses do Reino!!!

Regressou ao meio do seu rebanho o Pastor querido, que, ao sahir d'aqui, em 14 d'Abril ultimo, foi coberto de benções, despedido com lagrimas, e com as mais sollemnes demonstrações de respeito e veneração!

Regressou em fim o sabio e piedoso Bispo para continuar incansavel os trabalhos de sua elevada missão sempre benevol, independente e curioso!

Dissiparam se portanto essas nuvens de duvida, que preocupavam os verdadeiros catholicos açorianos, receando não tornal-o a vêr empunhar o báculo pastoral da Igreja Angrense.

E como podia deixar de ser assim?

Sua Exc.^a Revd.^{mo} não devia, mesmo não queria, desprender-se dos laços, que a ella o ligaram. Ainda antes d'entrar, pela vez primeira no bispado, nos escre-

vêra para dizer estas memoraveis palavras:—«Iremos, pois, carissimos irmãos, se o Senhor o permittir, por não resistir aos Decretos da Providencia Divina, para consagrarmos o resto de nossas forças e da nossa vida ao serviço da santa Igreja Angrense, e disposto não só a ficarmos entre vós, mas a darmos a vida pelas covellas que nos são confiadas, se assim aprouver á justiça divina para a salvação das suas almas».

Eis pois cumpre fielmente esta promessa. Os graves incommodos de saúde, de que S. Exc.^a Revd.^a tem sido victima, não o impediram de a cumprir, e eis o novamente no meio de nós!

No seu coração magnanimo vem a paz em que sempre quiz viver com os seus numerosos filhos!

Oh! Permitta o Senhor que se extingam de vês, todos os caprichos, todas as falsidades; e se acabem para sempre essas injustas e ousadas censuras, levantadas pela ingratidão d'uns, e pela imprudencia d'outros!

Quando tam alto se está a proclamar civilização, e se insta, ao menos com palavras, pela fraternisação de todos, como será verdadeira aquella, e como se realisarâ esta, perturbando-se as consciencias, e lançando-se a duvida, o despeito e a desunião entre todos?!...

Oh! Estendamos todos uns aos outros os braços d'irmãos e amigos, esquecendo para sempre nossos ressentimentos!

Dêem todos os catholicos um exemplo assombroso d'união em tempos tão calamitosos, como os nossos!

Trabalhemos para a prosperidade do paiz, por meio da propagação d'idéas verdadeiramente civilisadoras, promovendo a paz, a harmonia, e o respeito e obediencia áquelles, que a Igreja e o Estado collocaram no meio de nós para manter nossos direitos e cumprir a lei, que é o que se chama governar!

Tratemos da causa publica, que nada aproveita com a calumnia, com a affronta e com o vituperio!

Saudemos, pois, o regresso do nosso Venerando Bispo, sob a inspiração d'estes sentimentos—e será verdadeira e sincera a nossa alegria.

Eleições na França.—As participações telegraphicas de Paris, referentes ao resultado das eleições, que acabam de verificar-se,—e a certeza dos quaes só passados alguns dias se poderá conhecer—são concordes em que tanto a opposição como o governo viram frustradas as suas esperanças, em razão do deminuto numero de eleitores que concorreram á urna.

Os resultados do escrutinio conhecidos até agora são em numero de 300. Obtiveram a maioria 196 republicanos dos quaes 150 pertencentes á camara dissolvida e 99 conservadores, 64 dos quaes faziam parte da antiga minoria. Houve 4 empates. Os republicanos téem perdido em 27 districtos e os conservadores em 13. Dezazes foi derrotado no districto de Libourne (Gironde) pelo republicano Lalamme, um dos 363, mas foi eleito pelo districto de Pugot-Thénier. O ministro do interior Fourton foi reeleito por 4:000 votos de maioria em Rebeirac (Dardogne) contra Leonce Clavierie. O barão Hausman, candidato por Ajaccio (Corsega) contra o principe Jeronymo Napoleão um dos 363 da camara dissolvida tambem foi eleito.

Já se conhecem 150 resultados. Sabe-se que 13 dos 363 foram vencidos pelos conservadores, e dos 158 conservadores da camara dissolvida ha já conhecimento de 5 que foram derrotados pelos candidatos republicanos.

Calcula-se que a camara dos deputados compôr-se-ha aproximadamente de 320 republicanos e 210 conservadores. O governo sabe que dos candidatos officiaes são eleitos 195. Ha 11 empates, 10 dos quaes os conservadores julgam ser-lhes favoravel. Falta ainda conhecer o resultado de 12 eleições.

No departamento do Sena, que comprehende 25 deputados, sendo 20 de Paris, foram eleitos todos os deputados republicanos com excepção de um, no 8.^o districto de Paris, onde o antigo prefeito de Saint-Quentin, Anatole de la Forge, foi vencido pelo vice-almirante Touchard, orleanista, candidato official.

Illustre visitante.—Esteve aqui, vindo do Porto, o sr. conselheiro Manoel Bento da Rocha Peixoto, deputado pelo districto de Vianna de passagem para a sua casa da Barca.

Contribuição predial.—Está annunciado o dia 2 do proximo mez de novembro a abertura do cofre na recebe-

doria do concelho para o pagamento da contribuição predial, renda de casas, e decima de juros d'este anno.

Audiencias geraes.—Ainda não está designado o dia para as audiencias geraes d'este semestre, que hão de principiar n'este mez.

Recrutamento militar.—Por despachos do supremo tribunal administrativo, publicados na folha official de sabhado, foram resolvidos, entre outros, os seguintes recursos, pela fórma abaixo declarada:

Ficaram isentos:
Districto de Braga—Concelho de Guimarães—Antonio, filho de João Gonçalves e Joaquina Ferreira, da freguesia de Leitões.

Ficaram sujeitos:
Districto de Braga—Concelho de Villa Nova de Famalicão—Antonio, filho de Rosa Ribeiro, viuva, da freguesia de Mogege; Antonio da Silva, filho de Severino Luiz e Marianna Alves da Silva, da freguesia de Ruivães; Domingos, filho de Manoel de Moraes, da freguesia de S. Gosme do Valle.

Concelho de Vieira—Manoel, filho de Joaquina Carolina de Azevedo Vieira, da freguesia de Cantelães; Joaquim Bernardino, filho de Antonio José da Rocha, da freguesia de Parada; Bento Maria Gonçalves Fraga, filho de Francisco Gonçalves Fraga, da freguesia de Ruivães; Domingos José da Motta, filho de José Joaquim Vieira da Motta, da freguesia de Taboços.

Noticias de Roma.—D'uma carta de Roma, de 3 do corrente, para um jornal francez, transcreve a «Palavra» o seguinte:

A saudade do Papa é perfeita. Será verdade que o seu novo medico, modificando o regimen seguido até agora, obteve um augmento de forças e uma especie de rejuvenecimento no Pontifice amado?

Dizem-n'o. Mas será melhor crêr que a Providencia é o melhor medico de Pio IX e é Ella que dispõe as cousas de proposito para confundir os calculos dos inimigos da Igreja.

Dominus conservet eum.
Quereis saber d'um caso que mostra como este homem de Deus que tem, por assim dizer, sobre os hombos o peso do mundo, tambem se compraz com cousas pequenas e se occupa dos humildes?

Esta manhã, passando n'uma das ruas que vae desembocar no Corso, tinha comprado em casa d'um pobre entalhador alguns *Agnus Dei* encaixilhados e um relicario antigo. O entalhador, chamado Stopponi, trouxe-me a casa os referidos objectos e disse-me que tinha um filho de 22 annos d'idade, chamado Augusto, que é pintor, discipulo de Podesti; estudou quatro annos na academia de S. Lucas e obteve o primeiro premio.

—E' o unico que tenho, disse elle, é o meu coração, *il mio cuore, la mia speranza*. Tem bons sentimentos e é piedoso e intelligente; mas agora já se não pôde viver com isto. Não tinha podido pagar o meu aluguer, o senhorio ia pôr-me fóra da minha loja, quando o Eminentissimo cardeal francez de Falloure, que protege os artistas christãos, veio em nosso auxilio.

Fez uma encomenda ao meu filho e fallou d'elle ao Santo Padre. Augusto foi chamado ao Vaticano; foi e levou um quadro.

Pio IX elogiou a pintura e animou o artista, dizendo-lhe palavras consoladoras.

Depois metteu-lhe na mão uma quantia redonda em moedas d'ouro:

—*Va figlio mio, coraggio, lavora e Dio te benedica.* (Vae, meu filho coragem, trabalha e Deus te abençoe).

Eis, pois, este homem de Deus, o Vigario de Christo, entretendo-se com o filho d'um pobre entalhador, alliviando uma miseria discreta e abençoando o joven artista.

Se soubessem como os romanos pobres são conhecidos e soccorridos por Pio IX!

No Quirinal apoderaram-se de sete Estados florescentes: a Lombardia, Veneza, Toscana, os ducados de Parma, Modena, as duas Sicilias e Roma; teem palacios, terras, as receitas de todos estes estados; ha uma lista civil enormissima... E que dizem os pobres?

No Vaticano foram despojados, vivem d'esmolos e dão esmolos; não ha festins, nem luxo, nem caçadas e provê-se ás necessidades da Igreja universal...

Com tudo isto, no Quirinal só sonham

no conclave, e no Vaticano espera-se o triunfo.

Onde ha justiça, ha tranquillidade.

Nomeação.—Foi nomeado governador civil de Horta o sr. visconde de Castilho.

Cardal Riario Sforza.—Diz o «Monde» de 11 do corrente:

Os funeraes do cardeal Riario Sforza, arcebispo de Napoles, effectuaram-se terça-feira passada com toda a solemnidade:

A missa foi celebrada pelo revd.^o conego de Gennara e o discurso funebre pronunciado pelo revd.^o conego d'Amelio. Viu-se n'esta triste cerimonia, na qual toda a cidade de Napoles tomou parte, os reverendos arcebispos de Sarrento, de Arcerenza, de Patras e d'Edesse *in partibus*. Os reverendos bispos de Ruvo, de Avelino, d'Anversa, de Castellana, d'Acerara, de Pouzoles, de Termoli, de Lacedonia, d'Amorim e de Teia *in partibus*, e os revd.^{mos} abbades de Monte Vergine e de Piedigrotta, bem como os revd.^{os} conegos regulares de Letran, o syndico de Napoles, o prefeito, o questor e todo o cabido e deputações de quatro ordens pobres. Foi um verdadeiro triumpho para o cortejo funebre que percorreu as ruas de Napoles.

O corpo foi collocado provisoriamente debaixo do arco da direita em Saint-Janvier, e d'alli transportado ao cemiterio de Sainte-Marie-del Pianto.

Congresso catholico—Diz o «Monde» de 12 do corrente o seguinte:

Bergame 10 d'outubro. Esta manhã Mgr. Speranza, bispo de Bergame, abriu n'esta cidade o congresso catholico. A reunião teve lugar n'uma das sallas do seminario.

A assembleia ouviu a leitura d'um Breve do Santo Padre, no qual recommenda aos membros do congresso a união e o zelo para os interesses religiosos, duas condições indispensaveis para trabalhar, efficaizmente para o bem da Igreja. Sua Santidade declarou em seguida que os congressos catholicos frequentes e activos são mais que nunca necessarios. Depois d'esta communicação, o presidente barão d'Ondes-Riggio, pronunciou um discurso que foi muito applaudido por 400 pessoas que formavam a assembleia.

O congresso foi dividido em cinco secções:

A primeira occupa-se de *Obras religiosas e Associações catholicas*; a segunda de *Obras de caridade*; a terceira de *Educação e Instrução*; a quarta da *Imprensa*, e a quinta, da *Arte christã*.

Horriavel catastrophe.—Um jornal hespanhol dá os seguintes pormenores da catastrophe occorrida na aldeia de Rioja (Almeria) no dia 4: A's 11 horas da manhã sentiram os habitantes um roido extranho que ninguem sabia explicar, até que varios moradores sahiram á rua e viram que a cousa era um desprendimento de terras do cerro do Cemiterio, no bairro do Mortero, onde existiam varias cabanas habitadas por familias infelizes. Este desprendimento, effeito talvez dos temporaes, arrastou crescido numero de rochedos e penhascos de grande tamanho, alguns de sete metros de comprido por quatro de alto. Em sua veloz queda arrasavam quanto havia na sua passagem ficando envoltos em suas ruinas seis d'aquelles miseraveis casebres e morrendo duas mulheres e dois meninos. Outra mulher, mãe de tres filhos, salvou-se milagrosamente com elles depois de sete horas de sepultado entre os escombros. Outra mulher ficou gravemente ferida.

o maior relógio do mundo.—Existe na casa do Parlamento inglez em Westminster. O seu mostrador mede de diametro 22 pés. Em cada minuto o ponteiro percorre quasi cinco palmos. A corda do relógio dura oito dias e meio, mas só dá horas sete dias e meio.

A pendula tem 15 pez de comprimento, e as rodas são de metal; o badalo tem oito pés de comprimento e nove de diametro, e pesa 19 toneladas. Este relógio dá quartos de hora, que servem para os tachygraphos regularem as horas dos seus trabalhos. De quarto em quarto de hora cada um deixa o logar a outro, enquanto aquella vae decifrar o que stenographou.

Naufragio.—Nos principios do corrente mez foi a pique no rio Volga, na Russia, um vapor que conduzia 390 passageiros, morrendo afogadas 180 pessoas.

Deu causa a este sinistro o estado de embriaguez em que se achava o piloto.

Linha ferrea hydraulica.—Al-

guns pormenores sobre o caminko de ferro de propulsão hydraulica de que fallamos hontem nas «Varias noticias», como devendo figurar na Exposição de Paris desde o caes de Billy (ponte d'Iena) até á porta do Palacio, na praça do Trocadero:

Esta linha ferrea foi concedida aos snrs. Victor Borie e Mounier, que por cada passagem não poderão exigir mais de 50 centimos ou um tostão.

Formará um plano inclinado, bastante obliquo, e os wagons subil-o-hão sem rodas nem «locomotiva». O trem resvalará sobre agua, e será por ella compellido assim na subida como na descida.

Guerra do Oriente.—Os ultimos telegrammas relativos á guerra do Oriente, são os que seguem:

Paris, 13—Ainda não chegou a Belgrado a nota da Turquia pedindo explicações ao governo servio. Foi desmentido o despacho de Bucharest annunciando a entrada do 1:900 húngaros na Roumania.

Londres 13—O «Daily-News» publica um telegramma de Bucharest, annunciando que o general Totleben emittiu a opinião de obrigar o exercito turco que defende Plewna a render-se pela fome, visto serem pouco consideraveis as provisões que possui. Fazem-se importantes preparativos em Chumla. Assegura-se que o polaco Piater conduziu para Constantinopla quatro milhões de francos, para formar um legião de voluntarios polacos.

A's almas caritativas.—Indicamos ás almas caritativas uma pobre mulher que se acha a braços com a miseria extrema. Habita na congosta de Portas, n.º 5.

Appelo á caridade.—A entrevada Maria Antonia Ferreira, viuva do Antonio dos Granginhos, e que ha tempos saiu do Hospital com molestia incuravel, tem agora os seus padecimentos mais aggravados, achando-se sem meios de subsistencia para poder tratar-se no pouco tempo que lhe resta de vida. Imploramos, pois, a caridade das almas piedosas, para que se lembrem da infeliz com uma esmola. A sua residencia é na rua do Alcaide, n.º 17, n'um quarto á porta da rua.

SAÚDE A TODOS sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de saúde,

REVALESCIÈRE

DU BARRY de Londres.

30 annos d'invariavel successo

4 Combatendo as indigestões (dispepsia) gastrica, gastralgias, flegmas, arroto, ventos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarréa, desenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidades, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 85:000 curas, entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow e da exm.ª sr.ª marquez de Brehan, da sr.ª duqueza de Castleboard, do Lord Stuard de Decies, par d'Ioglaterra, do doutor e professor Wurzer, etc., etc.

Cura n.º 48:614.—A sr.ª marquez de Brehan, de sete annos de doença do figado, d'estomago, emagrecimento, palpitações nervosas em todo o corpo, agitação nervosa e tristeza mortal.

Cura n.º 62:986.—M.ª Martin, de supressão da menstruação e dança de São Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela **Revalescière**.

Cura n.º 65:112.—E. Payard, de gastralgia e vomitos. Não podia suster-se de pé, nem dormir, tendo sempre a cavidade do estomago intumescida.

Cura n.º 62:845.—M. Boillet, cura, de 36 annos de asthma com suffocações durante a noite.

Cura n.º 70:421.—M. A. Spadaro, de uma constipação obstinada de nove annos. Era terrivel, e distinctos medicos tinham declarado que não havia meio de cural-a.

E' seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios. — Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 300; de 1/2 kilo 800 rs; de um kilo, 13400 re s; de 2 1/2 kilos, 33200 re is; de 6 kilos, 63400; e de 12 kilos, 123000 rs.

Os biscoitos da **Revalescière** que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 13400 re is.

O melhor chocolate para a saúde é a **Revalescière chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somoo, energia e carnes duras ás pessoas, e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas, 500 re is; de 24 chavenas, 800 re is; de 48 chavenas, 13400; de 120 chavenas, 33200 re is, ou 25 re is cada chavena.

DU BARRY & C.ª LIMITED.—Place Vendôme, 26, Paris. 77 Regent-Street, Londres. Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguistas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central: snr. Serzedello & C.ª Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo); Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31, 32, Barral & Irmãos, rua Aurea, 12—**Porto**, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS ENTRE DOURO E MINHO.—Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.—Barcellos, Antonio João de Sousa Ramos, pharm., Largo da Ponte.—Braga, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17 — Antonio A. Pereira Maia, Pharm., rua dos Chãos 31—Pipa & Irmão, rua do Souto.—Vianna do Castelo, Afonso drog., rua da Picota; J. A. de Barros, drog., Rua grande, 140.—Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.—Antonio d'Araujo Carvalho, Campo da Feira, 1; José, J. da Silva, drog., Rua da Rainha, 29 e 33.—Penaflor, Miranda, pharm.—Porto, M. J. de Sousa Ferreira & Irmão, Rua da Banharia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 36; Viuva Desiré Rahir, Rua de Cedofeita, 160; Fontes & C.ª, drogs., Praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 225 a 227.—**Ponte de Lima**, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—**Poveas do Varzim**, P. Machado de Oliveira, pharm.—**Valença do Minho**, Francisco José de Sousa, pharm.—**Villa de Conde**, A. L. Maia Torres, pharm.

AGRADECIMENTOS

Antonio Pinto de Mendanha Arriscado, e sua esposa Maria José da Natividade Falcão Velho da Fonseca Bourbon, agradecem penhoradissimos e por este meio na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, a todas as pessoas que os cumprimentaram pelo fallecimento de sua extrema mãe e sogra D. Anna Ricardina de Mendanha Arriscado. (554)

Não nos sendo possivel agradecer pessoalmente, como desejáramos, a todos que nos penhoraram com os seus serviços e obsequios por occasião da fatal morte de Joaquim Bernardino Pereira d'Almeida Coutinho, nosso saudoso marido, irmão, cunhado, e primo; especializando os exc.ªs José Freire d'Andrade e Miguel Freire d'Andrade, que tão humanamente se houveram por occasião do insulto apoplectico que levou o finado á mansão dos justos, —por este meio lhes tributamos nossos agradecimentos, e consignamos nossa gratidão indelevel.

Anna Joaquina de Jesus Almeida.
Umbelina Erminda Candida Pereira d'Almeida Coutinho.
Maria do Livramento Pereira d'Almeida Coutinho Garcia.
Rita de Jesus Gomes d'Almeida.
Maria da Purificação.
O conego Antonio Francisco Pereira d'Almeida Coutinho.
Francisco Joaquim Garcia.
Padre Manoel Joaquim de Miranda.

ANNUNCIOS

LECCIONAMENTO.

No largo de S. Miguel-o-Anjo, 7, lecciona-se Francez, Rhetorica, e Philosphia,—habilitando-se para exame em todas estas disciplinas.

Hospicio e Collegio de Santa Margarida, Rua do Anjo n.º 32

BRAGA.

Este Collegio, dirigido pelas Irmãs Hospitaleiras acha-se aberto desde o dia 1.º de Outubro, e admite meninas internas, semi-internas e externas. Alem d'outras condições do programma, os preços no mesmo estabelecidos, são os seguintes: Internas 7:200 re is mensaes Semi-internas 3:600 re is Externas, diferentes preços, segundo a classe em que aprendem.

Externas gratuitas, não excedendo o numero de 15 a vinte, e que mostrem por documento do Revd.º Parocho, que são pobres.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á Superiora do mesmo Collegio.

Associação Commercial de Beneficencia em Braga.

Previnem-se os socios d'esta Associação de que o facultativo da mesma é o Ill.º Sr. Dr. Antonio José Vieira da Cruz.

Braga 16 d'Outubro de 1877.

O Secretario

(555) José Maria Gomes Bello.



NOVO HORARIO

Dias & Irmão, de Barcellos, annunciám ao publico que mudam a sua carreira que desta cidade sae ás 4 horas da tarde, ficando a sair desde o dia 19 do corrente inclusivé ás 3 horas da tarde, chegando a Barcellos ás 5 e meia horas, e de Barcellos para esta cidade continúa a sair á mesma hora.

Os bilhetes acham-se á venda no seu antigo escriptorio na rua Nova de Souza n.º 2, e os preços são os mesmos já annunciados.

Braga 17 de Outubro de 1877.

O gerente

(556) Antonio Joaquim Loureiro.



TRENS DE ALUGUEL

DE

Joaquim José de Barros

48—Rua do Carvalhal—49

BRAGA

Mudou para a rua e n.º acima designado o estabelecimento de trens de aluguel que tinha no largo dos Penedos, onde espera a coadjuvação dos seus amigos, freguezes e do publico em geral, que serão servidos com a maior pontualidade.

Preços commodos. (547)

TABACARIA PORTUENSE

GRANDE DEPOSITO DE TABACOS

DE

Antonio Martins da Silva Mattos

50, Rua do Carvalhal, 50

BRAGA

Mudou para a rua e n.º acima designado o seu deposito de Tabacos que tinha na esquina do Carmo, onde continua a ter bons tabacos das muito acreditadas fabricas Xabregas, Santa Apollonia, Lealdade, Boa-Fé, Utilidade Portuense, Miguel Augusto, Nacional, etc.; onde espera a coadjuvação dos seus amigos e freguezes, e do publico em geral, dando

Grandes commiões nos estaqueiros (549)

RUA NOVA, N.º 5

Ha para vender um tranqueiro e uma sacada de pedra do monte das Caldas. Trata-se na mesma rua e n.º (543)

Asylo de D. Pedro V.

Em conformidade com o disposto no artigo 16 do estatuto são convidados todos os snrs. associados e bemfeitores a reunirem-se no dia 21 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na sala das sessões do mesmo asylo, para se proceder á nova eleição.

Braga, secretaria do asylo em 15 de outubro de 1877.

O secretario

(551) P.º Luiz Gomes da Silva.

A Comissão administradora da Santa Casa da Misericórdia, d'esta cidade, accieita propostas em carta fechada até ás 4 horas da tarde do dia 26 do corrente, para o fornecimento de cada kilogramma de carne de boi e de vitella necessaria para os doentes do Hospital de S. Marcos, sob as condições que se acham presentes na secretaria do mesmo Hospital.

Braga 15 d'outubro de 1877.

O secretario

(553) João Manuel Correa.

COLLEGIO INGLEZ

DO

Sagrado Coração de Maria, Virgem Immaculada

RUA DE S. MIGUEL-O-ANJO

Abrem-se as aulas no dia 1 do proximo outubro.

Este collegio continúa a funcionar, segundo as condições do respectivo programma, que se enviará a quem deseje ter esclarecimentos d'esta casa de educação para meninas.

Braga 21 de setembro de 1877.

A Directora

(508) Miss Thereza Hennessy.

RESTAURANTE

Da rua de Santo Antonio das Travesas, mudou-se para a nova rua do Couto d'Arvoredo o restaurante que n'aquella existia. O proprietario do mesmo convida o publico e os seus amigos e freguezes, a que continuem dispensando-lhe seus favores, pois que, a casa se acha montada nas melhores condições e com todo o acieio. O serviço é feito com todo o esmero e perfeição, e por preços muito commodos. (531)

VENDA DE QUINTA

Vende-se a quinta do Barral, sita no lugar do mesmo nome, na freguezia de Senelhe, a limitar com a de S. Jeronymo de Real, junto a Braga, com todas as suas pertencas, juntas ou separadas, e os bens das Pêgas, na freguezia de S. Jeronymo, a limitar com: aquelles. Os bens e montados a limitar em parte com os da quinta de Real. Para tractar, rua dos Capellistas 20 C— Braga. (495)

J. M. PINHEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

DA

Escola Americana

Consultorio a toda a hora, tanto de dia como de noite. Rua do Campo (antiga Porta de S. Francisco) n.º 22. (582)

PEIXOTO, BRAGA & C.ª

Rua do Carvalhal n.º 3

Nova casa commercial de fazendas brancas nacionaes e estrangeiras, que vende por preços inteiramente baratos. (548)



FRANCISCO JOSÉ DE PAIVA

Rua de Santo Antonio das Travesas, n.º 18.

Participa a todos os mestres e amadores de musica, que acaba de receber um bom sortimento de instrumentos musicos, tanto de metal como de madeira, (e harmonicos) assim como um sortido de cordas de todas as qualidades, para todos os instrumentos, e recebeu muitos accessorios pertencentes á mesma arte. Tem musicas impressas para piano, piano e canto, e diversos instrumentos, o que tudo vende por preços commodos.

N. B. Tambem se encarrega de encomendas n'este genero. 52

CONTRA TOSSES.

Os Rebuçados mytillicos, de natureza balsamica, calmante, peitoral e expectorante, são o melhor dos remedios até hoje conhecidos nas doenças tossicolosas.

Caixa 200 reis.—Meia caixa 100 reis.

Unico deposito: PHARMACIA CENTRAL, rua de Santo Antonio, 227, no Porto.

Em Braga: PHARMACIA DOS ORPHÃOS, praça Municipal. (453)

FILIAL DA CAIXA

ECONOMICA PENHORISTA

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000

RUA NOVA DE SOUSA, N.º 9

(Tambem com entrada pela rua do Campo)

BRAGA.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, joias, papeis de credito, cereaes, roupas, moveis, ferramentas, e sobre todo e qualquer objecto do valor não inferior a 100 réis.

Recebe-se dinheiro em deposito a prazo ou á ordem abonando juros convencionaveis.

A caixa está aberta todos os dias desde as 9 hora da manhã até ás 7 da noite, e nos dias santificados estará aberta só até 30 meio dia.

O gerente—A. G. Ferreirinha.

RIBEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

Rua de S. Marcos n.º 19.

BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados. (580)

MUITA ATENÇÃO

Deposito de biscoitos de Valongo

1—LARGO DA LAPA—1

Estes biscoitos são muito recommendaveis tanto pela qualidade das farinhas, perfeição porque são feitas, como pelo seu baixo preço em relação a qualidades.

Preços porque são vendidos:

Biscoito valonguense, kilogramma	280
Tosta doce	280
Biscoito macarrão	280
Bolacha doce	280
Biscoito Brasileiro	300
Dito imperial	330
Bolachinha de araruta	340
Tosta azeda	490

Aluga-se a casa n.º 7, na praça d'Alegria, construida de novo e com elegancia. Esta casa tem uma boa loja para qualquer negocio, e pôde-se alugar junta ou em separado. Quem a pretender falle com seu dono na rua Nova de Sousa n.º 56. (474)

XAROPE DE BLAYN



de um gosto agradável, adoptados com grande éxito ha mais de 20 annos pelos melhores medicos de Paris: curão os deflusses, gripe, tosse, dores de garganta, catarrho pulmonar, irritações do peito, vias urinares e da hexiga. Paris, BLAYN, Pharmacia à Paris, 7, rue du Marché Saint-Honoré. Preços 540 e 810 reis. Pasta 260 reis, Em Lisboa: Barreto, e em todas Pharmacias, etc.

INJECTION BROU

Hygienica infallivel y preservativa; absolutamente a unica que cura sem lhe justar mais nada. Vende-se nas principaes pharmacias do mundo. Exigir a instrução do uso. (30 años de éxito.) Paris, casa do inv. B. Magenta, 158. Lisboa, S. Barreto Loreto 28 e 30.

COMPANHIA LISBONENSE DE TABACOS

FABRICA DE TABACOS EM SANTA APOLONIA

LISBOA

UNICA PREMIADA NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL

DE

PHILADELPHIA

A Direcção d'esta companhia lembra novamente aos seus compradores e ao publico em geral, a conveniencia de examinarem com a maior attenção os rotulos dos tabacos que comprarem, a fim de que não se illudam recebendo como tabacos de Santa Apolonia, outros de qualidades inferiores, devido isto á constante imitação que outras fabricas do paiz tem feito da nossa marca, rotulos, envolveros e empapelos.

A direcção faz tambem publico que em virtude da perfeição do seu fabrico, aroma, e boa qualidade dos tabacos que emprega, foi esta fabrica a unica ultimamente premiada com a grande medalha de honra na exposição universal de Philadelphia. (544)

COMPANHIA LLOYD DE BREMEN

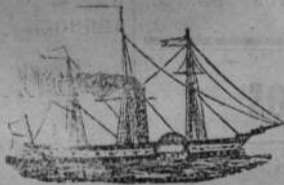
DE PAQUETES A VAPOR

Paquetes a sahir de Lisboa

SALIER em 5 de Outubro

TRASSBURG em 5 de Outubro

KRON PRINZ em 15 "



Para Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

levando passageiros de 3.ª classe para

Santos, Rio Grande, Paranaguá, Santa Catharina, Porto Alegre, com transbordo no Rio de Janeiro e aceitando passageiros para as principaes cidades do interior como S. Paulo, Campinas, Campos, etc. pelo preço das passagens para o Rio de Janeiro

Esta companhia de paquetes, uma das primeiras na carreira do Brazil, ainda que pouco conhecida pelo pouco tempo que tem de existencia, fez grande redução nos preços das suas passagens, sendo a de 3.ª classe para o Rio de Janeiro com transporte do caminho de ferro até Lisboa 363000 reis.

Todos os mais esclarecimentos, dão-se na rua do Souto n.º 56 no agente da companhia.

(584)

Carvalho & S.ª

NADA de FOGO



50 annos de bom éxito

Limimento BOYER-MICHEL para cavallos, fazendo as vezes de fogo e não deixando vestigios do seu emprego MICHEL, pharmaceutico em Aix (na Provença) França. — Preço 1,000 reis.— Em Lisboa o snr Barreto, Loreto, n.º 28—33.(25)

MUDANÇA

Domingos Antonio Gonçalves Braga, espingardeiro, morador que foi na rua dos Biscainhos, faz publico aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento para a entrada da rua da Cruz de Pedra, n.º 53. (541)

MOBILIA

Quem pretender comprar um sofá, 2 mezas e 12 cadeiras, tudo em bom uso, vende-se na rua de S. Gonçalo n.º 6, podendo tratar-se do seu ajuste todos os dias desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde. (530)

JOSE DA SILVA FUNDÃO

Com loja de fato feito

13—Largo do Barão de S. Martinho—13



Participa aos seus amigos e freguezes, tanto d'esta cidade como das provincias que tem um bonito e variado sortimento de fato feito, casimiras para fato muito baratas, cortes de calça a 1\$500, 2\$000 e 2\$500 reis; tudo fazendas modernas.

Guarda pós de casimira e de alpaques inglezes, roupa branca, assim como camisas de 600 reis para cima, ceroulas de 400 reis até 800, de panno familiar, e meotes, bonets de gorgurão de seda e de casimira de todas as qualidades, de 500 rs. até 800; mantas de seda de todos os feitios.

Encarrega-se de fazer qualquer obra que lhe seja encomendada, e promptifica-se a ficar com ella quando não fique á vontade do freguez. (583)

Aluga-se uma boa casa de um andar, construida de novo, com bastantes commodos, com quintal e poço, na rua da Ponte n.º 58. Para ver-se e tratar, no n.º 58 C. (542)

MALA REAL INGLEZA



S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres
Aceitando tambem passageiros de 3.ª classe pelo mesmo preço que para o Rio de Janeiro para SANTOS, PARANAGUA, SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACAHO e outros pontos do littoral e interior do Brazil, ao sul de Pernambuco, com transbordo no Rio de Janeiro e incluindo hospedaria e sustento gratuito durante a demora precisa para obter transbordo.

MONTEGO

Este paquete da Companhia Mala Real Ingleza sahirá de Lisboa em 28 de Outubro.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—o agente Guilherme C. Tavi, e nas provincias ás agencias e correspondencias nas principaes cidades e villas.
Agente em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.5.

Vende papeis pintados para guarnecer sallas, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade.

FLUIDE IATIF DE JONES

Por suas propriedades beneficas, goza este producto de alta e merecida reputação. Suaviza e amacia a pelle, allivia as irritações causadas pelas mudanças de clima, pelos banhos do mar, impressões desagradaveis do vento ou do calor, etc, etc. Uma simples applicação faz desaparecer as rachaduras das mãos e dos belços. Preço 650 reis.

PARA OS CUIDADOS DO TOUCADOR
É muito digno de ser recommendado o Sabão Iatif, que possui todas as propriedades suavizantes do Fluide, e um aroma delicadissimo. Preço 600 r.

23, Boulevard des Capucines, Paris, De Frente da entrada do Grand-Hotel.

Fabricante de Escovas Inglesas Perfumaria, Loja de papel, Objectos de Fantasia, Estojos diversos, Cutelaria, Artigos de Luxo, Luvas, etc.

Deposito em Lisboa, snr. Barreto, Loreto n.º 28—30 (26*)

LICENSÓ DA LINGUA FRANCEZA

Um professor com longa pratica de ensino, offerece o seu prestimo para leccionar grammaticalmente em sua casa e casas particulares elementos da lingua franceza comprehendendo ler, escrever, traduzir e fallar a dita lingua.

A quem convier pôde dirigir-se á rua de D. Gualdim, casa n.º 8. (278)